

Teatro de Libras ressalta a importância do ensino da Língua Brasileira de Sinais



A turma da 3ª edição do Curso Básico de Libras encerrou o programa com a peça "A Turma do Chaves". A adaptação do seriado televisivo mexicano da década dos anos 70 para os palcos foi encenada pelas 25 cursistas que concluíram o Curso ofertado pela Secretaria de Educação de Mariana em parceria com a Superintendência de Educação de Ouro Preto.

O evento realizado pela pasta, nessa terça-feira, 2, no Cine Teatro, ressaltou a importância do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na inclusão social de crianças com deficiência auditiva dentro do ambiente escolar, como também a eficácia dela no desenvolvimento do processo de aprendizagem desses estudantes. Além de reforçar valores de convívio social, como: perdão, respeito e gratidão.

O prefeito de Mariana, Duarte Júnior, parabenizou o coordenador do Curso Básico do Serviço de Apoio à Inclusão (SAI) da Superintendência de Educação de Ouro Preto, Anésio Antonio Alves, 57, e as cursistas pelo empenho e amor ao ensino de qualidade e acessível a todas as crianças. "Ser professor é amar ensinar, mas também amar aprender! Hoje, vemos este teatro repleto de crianças e todas terão a oportunidade de prestigiar e assistir a essa peça, consequência do esforço e do desejos destes profissionais da educação em fazer a diferença na vida de uma criança", enalteceu o prefeito.

Marcaram presença também, a secretária de Educação de Mariana, Aline Oliveira, e o superintendente regional de ensino de Ouro Preto, Wemerson Vieira Borges.

A profissional da área da Educação Especial e Inclusiva e recém formada no curso de Libras, Viviane Marques, 37, pontuou a importância do Curso Básico para os professores. "É preciso lembrar que devemos lecionar para todos da melhor maneira possível. Este curso é primordial para a formação do professor e para o desenvolvimento do aluno, seja ele ouvinte ou não, uma vez que aprimora a comunicação dentro da sala de aula como também dissemina a Língua Brasileira de Sinais entre as crianças", destaca Viviane.

A fala de Viviane foi complementada pelo do instrutor e professor do Curso Básico de Libras, Paulo Roberto Cardoso do Santos, 34, que ficou surdo nos primeiros anos de vida. "Quando estava na escola, não tive aula com um professor que sabia Libras, isso tornou tudo mais difícil. Hoje, vejo que a história está mudando! O fato do professor ouvinte saber se comunicar com uma criança surda faz a vida dela menos penosa", celebrou Paulo.

Foram prestigiar o evento as turmas do ensino fundamental I das escolas municipais: Cônego Paulo Dilascio e Monsenhor Cotta, estaduais, Benevides e Professora Santa Godoy, além do Centro Educacional Doce Infância.

CURSO BÁSICO DE LIBRAS - Ofertado pela Secretaria de Educação de Mariana em parceria com a Superintendência de Educação de Ouro Preto para profissionais da educação pública, em especial. Para mais informação, ligue no número: 3559-3850.